



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

## Obstáculos à reforma tributária

Há risco considerável de temas importantes ficarem para 2025

Por **Murillo de Aragão**

31 mar 2024, 08h00



Fernando Haddad (Diogo Zacarias/MF/Divulgação)



A pressão política para que o governo envie os projetos que tratam da regulamentação da **reforma tributária** aumentou nos últimos dias. De

Voltar para o site de **veja**

acordo com a Emenda Constitucional nº 132, aprovada no final de 2023, o Executivo deveria mandar ao Congresso medidas sobre o Imposto de Renda e a desoneração da folha. Não o fez. Alegou que as propostas que serão remetidas ao Congresso sobre ambos os temas vão integrar a regulamentação da reforma.

O atraso gerou preocupações em torno da regulamentação mais complexa: a tributação sobre o consumo. A ideia é enviar propostas de leis complementares para definir, entre outros pontos, as regras do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) estadual e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal; a atuação do Comitê Gestor do IBS, que distribuirá os recursos arrecadados para estados e municípios; a composição da cesta básica nacional; e a implementação do Imposto Seletivo, criado para desestimular atividades nocivas à saúde e ao meio ambiente.

### “O crescimento da desaprovação de Lula nos últimos meses reduz o capital político do presidente”

O tema está na agenda prioritária do presidente da Câmara, **Arthur Lira** (PP-AL), que espera aprovar a regulamentação ainda este ano e encerrar sua gestão com essa marca. O ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, disse que a reforma precisa ser aprovada ainda em 2024. Já Lira afirmou que a aprovação depende do envio das propostas ao Congresso. A Comissão de Sistematização (Cosist), que funciona no âmbito do Executivo, tenta concluir os trabalhos e enviar o material para a análise de Haddad nos próximos dias.

A conclusão da votação desses temas ainda este ano é um desafio grande. Em primeiro lugar, trata-se de assunto complexo, com definições importantes, como alíquotas e regras para o Imposto Seletivo. Em segundo lugar, estamos em ano eleitoral, quando, tradicionalmente, o ritmo no Congresso cai drasticamente entre agosto e setembro. A disputa pela presidência da Câmara e do Senado também pode gerar ruídos importantes e prejudicar o andamento da matéria. Por fim, vale mencionar as dificuldades enfrentadas pela articulação política do governo. As insatisfações prosseguem de lado a lado e, sem um alinhamento claro entre o governo e a presidência da Câmara, o avanço da reforma será dificultado. Portanto, ainda que o Executivo envie

os textos nas próximas semanas, há risco considerável de a conclusão da votação ficar para 2025.

Ainda mais quando a popularidade do governo está declinante, apesar de índices econômicos positivos. As últimas pesquisas de avaliação divulgadas são unânimes em apontar que o Brasil continua muito dividido. A aprovação do governo gira em torno de 50%, enquanto a desaprovação chegou a percentuais que variam de 45% a 47%. Apesar de a aprovação de [Lula](#) apresentar um saldo positivo, o crescimento da desaprovação registrado nos últimos meses reduz o capital político do presidente. Como consequência, a gerência da governabilidade fica mais complexa, o que impõe desafios adicionais à tramitação de temas polêmicos como a regulamentação da reforma tributária. O que irá lhe custar esforço adicional para concluir a reforma este ano.

Publicado em VEJA de 29 de março de 2024, [edição nº 2886](#)

## VEJA Mercado

Estrangeiro tem reduzido carteira de commodities na bolsa, diz CEO da Hike



As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados em baixa na manhã desta terça-feira, 2. As empresas estatais deram lucro de 182 bilhões de reais em 2023, o primeiro ano sob gestão do governo Lula. A cifra é 24% menor em relação ao ano de 2022. O lucro da Petrobras e do BNDES caiu, mas, em compensação, os números da Caixa e do Banco do Brasil melhoraram em relação ao ano anterior. O Ministério de Minas e Energia abriu um inquérito administrativo que pode cancelar todas as concessões da distribuidora de energia Enel. O dólar fechou mais um dia em alta e bateu a marca dos 5,06 reais, o maior patamar desde outubro do ano passado. A petroleira Enauta propôs uma fusão com a 3R Petroleum. Diego Gimenes entrevista Jonas Carvalho, CEO da Hike Capital.

## MAIS LIDAS

---


- 1** | **Política**  
**PF acha carta com pressão às Forças Armadas com namorada de Filipe Martins**
- 2** | **Brasil**  
**SBT surpreende e anuncia saída de Eliana: o que há por trás da decisão**
- 3** | **Política**  
**O último apoio claro a Bolsonaro no STF, segundo o entorno do capitão**
- 4** | **Brasil**  
**A reação bolsonarista à fala de Tebet sobre apoio a Nunes**
- 5** | **Mundo**  
**Milhares de brasileiros podem solicitar cidadania portuguesa com nova lei**

ARTHUR LIRA

FERNANDO HADDAD

POLÍTICA

---

 Assine Abril

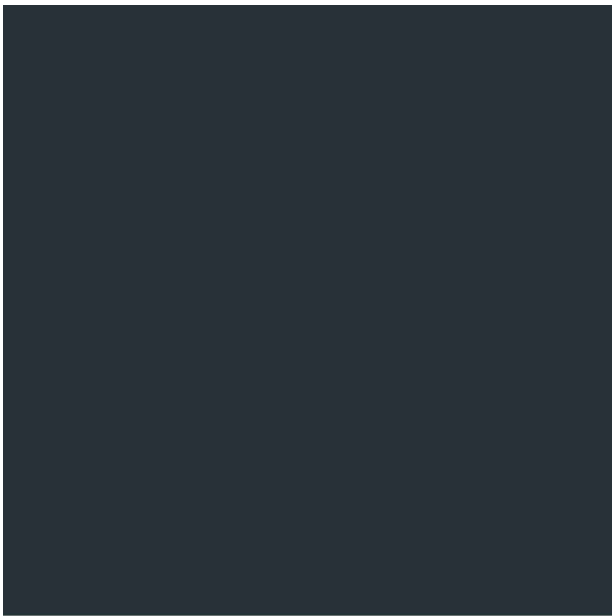
Veja

Superinteressante

---

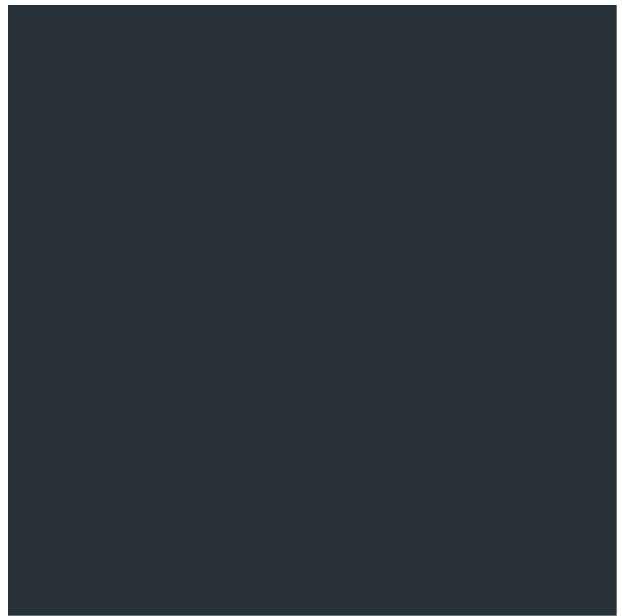
Voltar para o site de **veja**

---



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

**Você RH**



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**Veja Saúde**



**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

**QUATRO RODAS**

**Claudia**

---

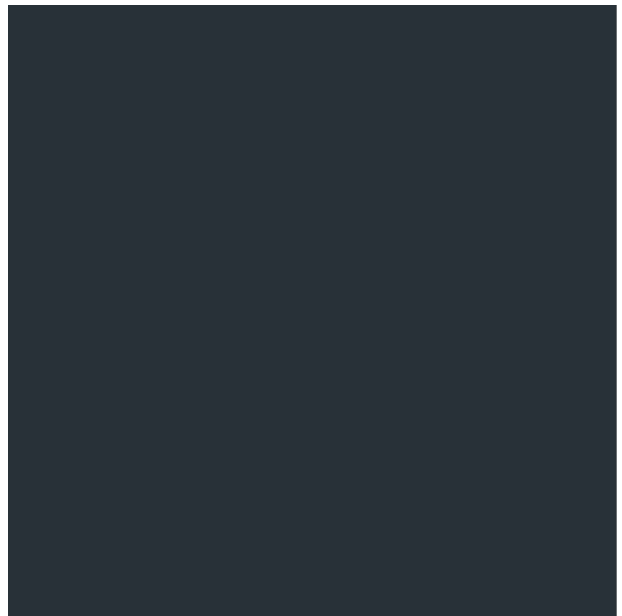
Voltar para o site de **veja**

---



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead

veja

SIGA



GRUPO  Abril

veja

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

---

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

---

[< Voltar para o site de \*\*veja\*\*](#)

---